

DEFLAGRANDO MOVIMENTOS, AQUECENDO REDES

**Processos instituintes na implantação do Apoio Matricial
em Saúde Mental na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro**

Florianópolis, 2012



“O arranjo do Apoio Matricial inscreve-se, nesse sentido, nas estratégias de implementação de novos arranjos que produzam outra cultura e outras linhas de subjetivação, que não as centradas notadamente no corporativismo e na alienação do trabalhador do resultado de seu trabalho. A invenção de outra cultura organizacional que estimule o compromisso das equipes com a produção de saúde e permitindo-lhes, ao mesmo tempo, sua própria realização pessoal e profissional.”

(Gastão Wagner)[\[1\]](#)

[\[1\]](#) Campos, G. W. S. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: E. E. Merhy & Onocko, R. (org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo-Buenos Aires: Hucitec-Lugar Editorial, 1998, pp.229-66.



Território Redentor

136493 pessoas

AP 1.0 ↓

CLÓRIA

CATETE

LARANJEIRAS

FLAMENGO

COSME VELHO

AP 2.2 ↓

Território Rebouças

103236 pessoas

HUMAITÁ

BOTAFOGO

URCA

JARDIM BOTÂNICO

LAGOA

LEME

GÁVEA

LEBLON

IPANEMA

COPACABANA

ROCINHA

AP 4.0 ↓

SÃO CONRADO

VIDIGAL

Território Arpoador

161191 pessoas

Território Dois Irmãos

237130 pessoas

Image © 2012 TerraMetrics

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

©2010 Google

23°00'20.88"S 43°15'22.39"O elev 0 m

Altitude do ponto de visão 17.73 km



São Conrado

Gávea

Jardim Botânico

CMS Pindaro de Carvalho Rodrigues
2 equipe de Saúde da Família
7.000 habitantes cobertos
4.210 pop. cadastradas

Rocinha

CMS Albert Sabin
6 equipe de Saúde da Família
16.800 habitantes cobertos
17.706 pop. cadastradas

CF Maria do Socorro
11 equipe de Saúde da Família
30.800 habitantes cobertos
34.089 pop. cadastradas

Av. Paqueta
Av. Coronel França R. Mário Ribeiro

Av. Bartolomeu Mitre
Av. Delfim Moreira

CMS Vila Canoas
1 equipe de Saúde da Família
3.500 habitantes cobertos
2.212 pop. cadastradas

CF Rinaldo De Lamare
8 equipe de Saúde da Família
22.400 habitantes cobertos
20.891 famílias cadastradas

CMS Rodolpho Perissé
3 equipe de Saúde da Família
14.350 habitantes cobertos
14.350 pop. cadastradas

Leblon

Vidigal

Av. Pref. Mendes de Moraes

Image © 2012 TerraMetrics
© 2012 MapLink/Tele Atlas

©2010 Google

AREA PROGRAMÁTICA 2.1

- * A AP 2.1 alcançou esse ano a cobertura completa de matriciamento em saúde mental para todas as unidades da ESF;
- * Para tanto, a organização do AM foi pautada na escolha estratégica de não encerrar unicamente no NASF a responsabilidade de desenvolver o apoio à ESF, no que se refere às demandas de saúde mental;
- * Discute-se aqui, portanto, o Apoio Matricial como “função”, ao invés de uma atribuição exclusiva, podendo ser compartilhada entre serviços que possuam, no seu *staff*, profissionais de saúde mental que viabilizem o apoio na gestão do cuidado e na corresponsabilização dos casos.

MACROTERRITÓRIO DOIS IRMÃOS

- * 12 profissionais de saúde mental – psicólogos, psiquiatras, enfermeiro, assistente social;
- * CAPS III Maria do Socorro Santos, Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho Rodrigues (CMS PCR) e NASF;
- * Matriciam um total de 31 equipes da ESF;

MACROTERRITÓRIO DOIS IRMÃOS

UNIDADE	N. DE EQUIPES	APOIO MATRICIAL
CF MARIA DO SOCORRO	11	CAPS 3 psiquiatras, 1 psicólogo, 1 assistente social e 1 enfermeiro
CMS VILA CANOAS	1	NASF 2 Psiquiatras e 1 Psicólogo
CMS ALBERT SABIN	6	
CMS DE LAMARE	8	
SF VIDIGAL	3	CMS PÍNDARO 2 Psiquiatras e 1 Psicólogo
SF GÁVEA	2	

COBERTURA

- * Para definir a distribuição e cobertura das equipes de SF entre esses matriciadores, foram utilizados critérios balizadores como:
- * Vinculações prévias e proximidade com a ESF e o território;
- * As experiências de intervenções compartilhadas, projetos terapêuticos já construídos e em operação;
- * O número de apoiadores e a carga horária disponível de cada profissional para a função.

ALINHANDO CONCEITOS

- * APOIO MATRICIAL NÃO É:
 - * Supervisão;
 - * Encaminhamento ao especialista;
 - * Atendimento individual ou intervenção psicossocial realizada apenas pelo profissional de SM;
 - * Ação desenvolvida exclusivamente com os ACS, sem o planejamento dos demais profissionais da equipe;
 - * Resumir os encontros à discussão de caso ou capacitação em SM;

PRIORIDADES

- * Escuta e acolhimento das diversas dimensões do sofrimento;
- * Formulação de Diagnóstico multiaxial;
- * Intervenções psicossociais como condução de atividades grupais;
- * Uso racional de psicofármacos e desmame de Benzo dependentes;
- * Manejo dos transtornos mentais comuns (ansiedade leve, poliqueixosos, deprimidos), quadros psicóticos estabilizados;
- * Acompanhamento de usuários AD, ações de Redução de Danos e desintoxicação alcoólica;

ESTRUTURANDO O APOIO MATRICIAL

- * Matriciamento presencial, mínimo de um turno ao mês por equipe de SF;
- * O Matriciador vai até a ESF;
- * Cada ESF deve conhecer seu matriciador e ter seus contatos;
- * Agenda estabelecida e acompanhada pelos Gerentes do SF. Quadro de Matriciamento;
- * Levantamento e discussão prévia dos casos pelas ESF. Contrato de Gestão estabelece 10 casos por interconsulta;
- * Prioridade: Atendimentos Conjuntos;
- * Os encaminhamentos só devem ser feitos após avaliação conjunta com Matriciador;

INSTRUMENTOS

- * Protocolo de Classificação de Risco em SM na AP;
- * Carteira de Serviços;
- * Tabela com a Agenda do Matriciamento por equipe;
- * Procedimentos de Matriciamento para equipes de SM dos CMS (unidade tipo B);
- * Guia Prático de Matriciamento em SM

MOVIMENTOS INSTITUINTES

- * Desconstrução da lógica das capacitações pontuais. Encontros entre Matriciadores e SF com uma continuidade do cuidado: em Redução de Danos, Desintoxicação Alcoólica, uso de psicotrópicos, Introdutório, Terapia Comunitária;
- * Aumento da capacidade de diálogo com a ESF e entre os serviços de SM
- * Reorganização do fluxo de saúde mental neste macroterritório, tendo a ESF como ordenadora da gestão de cuidado. O lugar do IMPP;
- * Uma melhor definição sobre a responsabilidade de cada serviço no acompanhamento dos casos, na atenção à crise e no encaminhamento;
- * Reuniões mensais com os matriciadores;

REUNIÕES MENSAIS

- * Discutir os encontros com as equipes de SF;
- * Quais demandas e que gravidades/complexidades/vulnerabilidades eram trabalhadas nos casos;
- * Quais modalidades de matriciamento eram mais elencadas (visita domiciliar conjunta, atendimentos conjuntos, discussões de caso, ações territoriais ou grupais, etc);
- * Articulações intersetoriais;
- * Estratégias para aproximação das equipes mais resistentes ao AM;
- * Inserção nas reuniões de equipe e montagem das agendas;
- * Com muita frequência, estratégias de apoio aos próprios profissionais de SF em sofrimento emocional.

OUTROS MOVIMENTOS

- * Rodas de Terapia Comunitária;
- * Grupos de RD para mulheres na Rocinha;
- * Atendimento de casos crônicos graves, sem tratamento anterior ou sem regularidade na atenção;
- * Aumento das abordagens e manejos com usuários de Álcool;

INSTRUMENTOS

The image features a solid blue header bar at the top. Below the header, there are several overlapping, wavy, semi-transparent blue shapes that create a layered, wave-like effect against the white background.



COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL – SAP - SUBPAV

PROTOCOLO PARA ATENÇÃO À DEMANDA ESPONTÂNEA DE PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Reforma Psiquiátrica brasileira (Lei 10.216/01) vem ao longo de duas décadas se consolidando na cidade do Rio de Janeiro e promovendo mudanças técnicas, administrativas e culturais nas ações de Saúde Mental (SM). Paralelamente à diminuição de leitos dos hospitais psiquiátricos, vem se ampliando o acompanhamento das pessoas em sofrimento mental e suas famílias na rede territorial/comunitária.

O paradigma da atenção psicossocial norteia hoje as ações e a assistência em saúde mental. Neste modelo, a política pública de saúde tem contribuído para a melhora significativa da qualidade de vida das pessoas, promovendo a ampliação do acesso e contribuindo, assim, para minimizar a exclusão, o abandono, o preconceito e o estigma a loucura na sociedade. Neste contexto, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Centro Municipal de Saúde (CMS)/Policlínica, e a Estratégia de Saúde da Família (ESF)/Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) devem estar cotidianamente articulados, desenvolvendo ações conjuntas com os demais dispositivos comunitários.

*São direitos da pessoa portadora de transtorno mental:

(...) II - ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade.* (Lei 10.216/01, Parágrafo Único do Art. 2º)

A SUBPAV, através da Coordenação de Saúde Mental, estabelece este protocolo com o objetivo de orientar os gestores e profissionais dos Serviços de Atenção Primária à Saúde no acolhimento e encaminhamento co-responsável das demandas espontâneas em saúde mental, garantindo a efetivação de princípios do SUS, como: regionalização, acesso e integralidade das ações segundo a complexidade dos casos atendidos. Conforme a Lei 10.216/01:



RIO
PREFEITURA

SAÚDE E DEFESA CIVIL

Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção
à Saúde - SUBPAV



Guia de Referência Rápida

Carteira de Serviços

Relação de Serviços prestados na Atenção Primária à Saúde

Data publicação: Ago 2010

versão profissionais

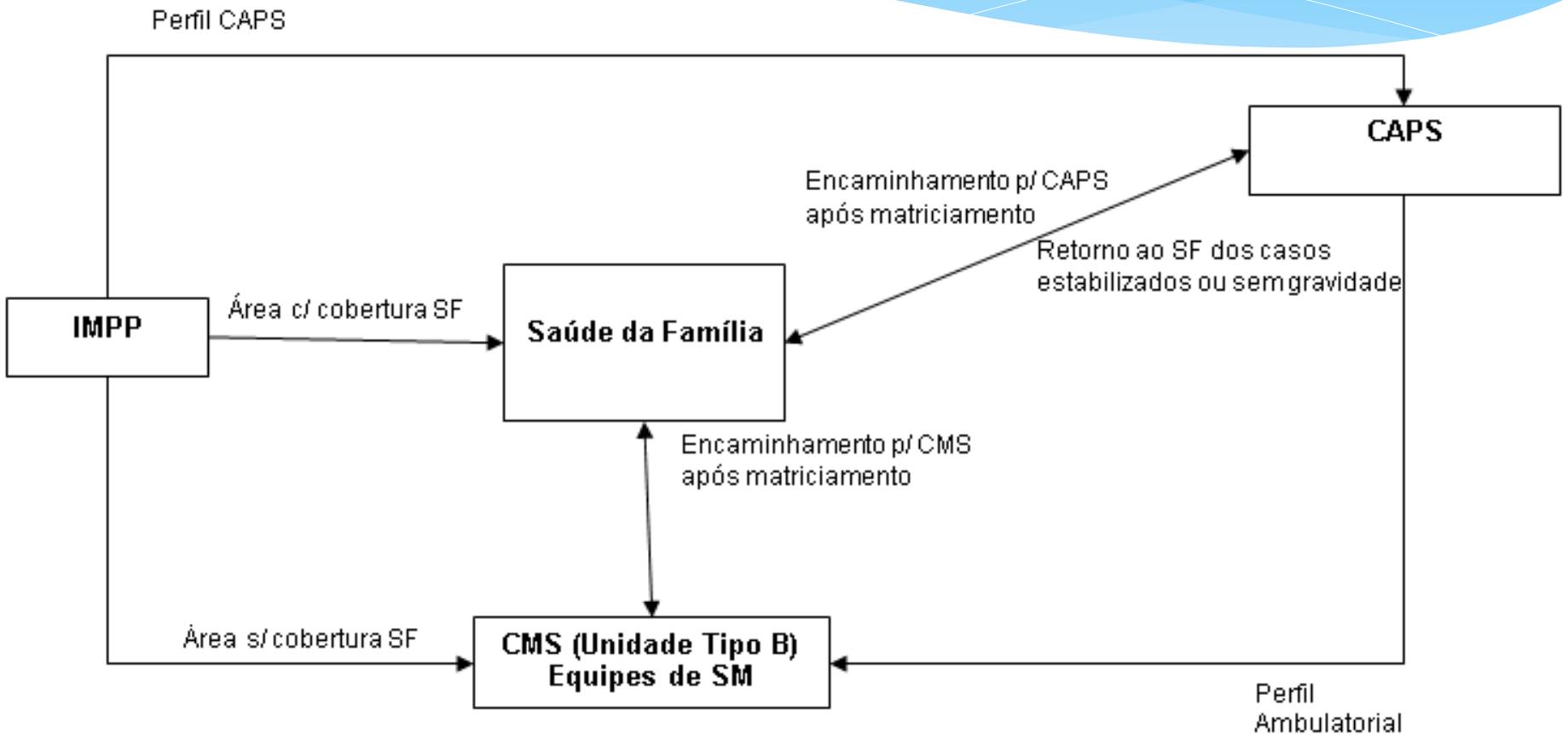
Saúde Mental

Os serviços oferecidos para a **Saúde Mental** são:

- Acompanhamento ao usuário de álcool e outras drogas.
- Realização de desintoxicação alcoólica na unidade primária de saúde.
- Acolher as pessoas em situações de crise, e referenciar se necessário.
- Referenciar todos os casos de saúde mental quando necessário (CAPS/CAPSi/CAPSad, ambulatório, NASF ou hospital) para suporte técnico, mantendo o acompanhamento dos pacientes.
- Promover ações de redução de riscos e danos a uso de álcool e outras drogas.
- Educação em saúde para manejo de sobrecarga familiar (apoio aos cuidadores).
- Realização e incentivo a participação de profissionais da ESF em fóruns de saúde mental, visando a integração e construção de parcerias inter setoriais.
- Atendimento individual a familiares visando intervenção em situações de violência doméstica.
- Realização de oficina terapêutica para Inserção de usuários com transtornos mentais nas atividades de rotina da unidade como consultas e acompanhamento de hipertensão, diabetes, tuberculose, odontologia e em grupos de atividade física ou outras atividades realizadas pela unidade.

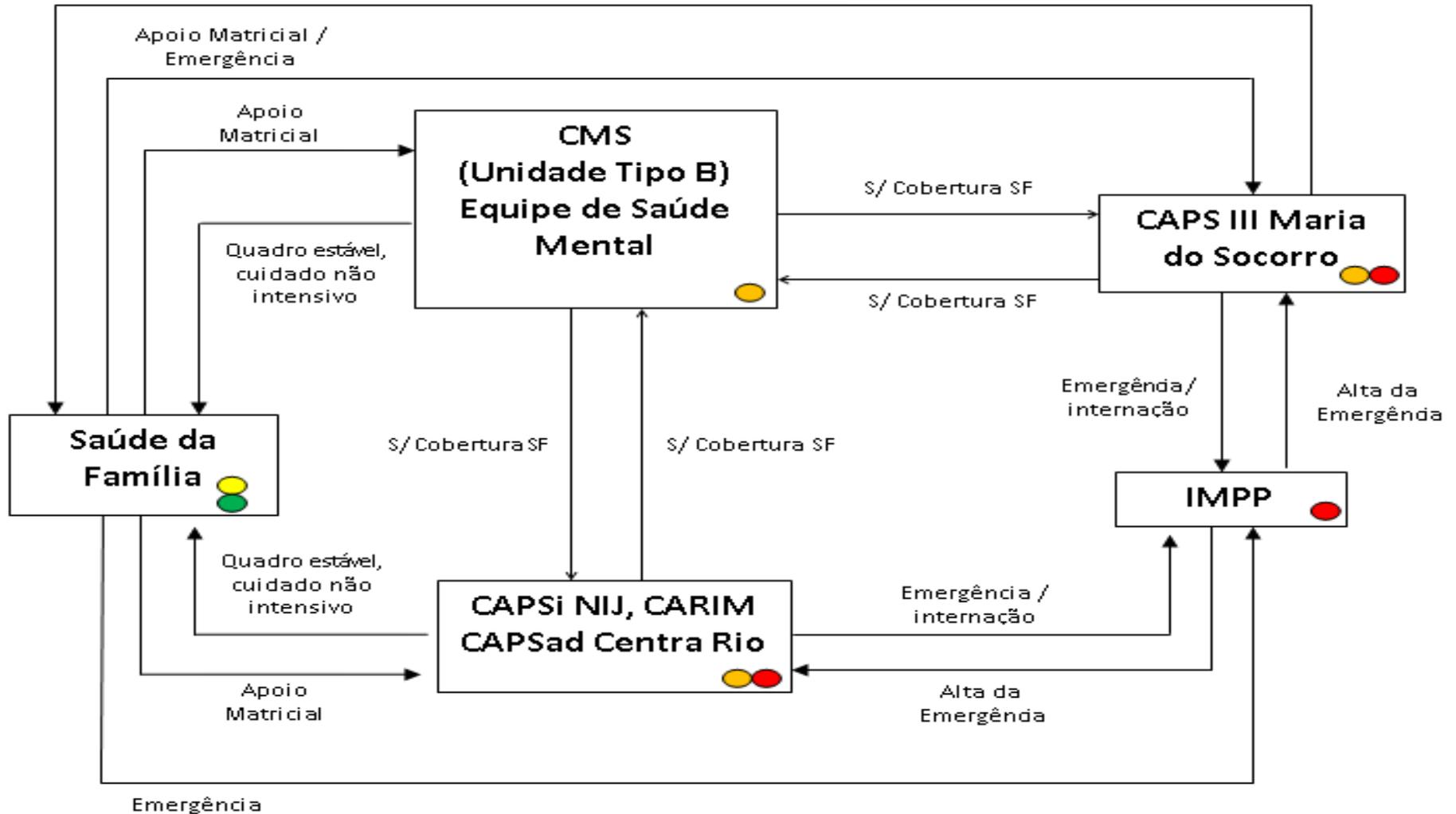
- Atendimento e acompanhamento de usuários que realizam uso crônico de benzodiazepínico, através de consulta médica e de enfermagem ou grupos terapêuticos.
- Discussão de casos clínicos com equipes dos CAPS/CAPSi/CAPSad, ambulatório e NASF
- Acompanhamento ao portador de transtornos mentais comuns (leves), através de consulta médica e grupo terapêutico.
- Realização de oficina terapêutica visando a inserção do usuário nos espaços de convivência da comunidade como vilas olímpicas, escolas, centros culturais e centros de convivência.
- Abordagem e manejo de transtornos de ansiedade não complicados
- Abordagem e manejo de transtornos depressivos não complicados

FLUXO IMPP



FLUXO ESF

Demanda ambulatorial / Quadro estável,
cuidado não intensivo



ONDE LOCALIZAR OS INSTRUMENTOS?

2.1 CAP



OTICS ROCINHA



ANIVERSARIANTES DO MÊS




Todos Contra DENGUE

ESPECIAL DENGUE

Conheça os sintomas, o mosquito da dengue, tratamentos, prevenção, tipos, dengue hemorrágica, pólos da dengue, impressos, manuais e muito mais.

REDES SOCIAIS



DIÁRIO OFICIAL



VISITE



SÁBADO, 21 DE ABRIL DE 2012

2.1 AP



- HOME
- QUEM SOMOS
- CALENDÁRIO
- UNIDADES DE SAÚDE
- LINKS
- BLOGS
- SAÚDE MENTAL
- SAÚDE DA FAMÍLIA
- CONTATOS

OTICS ROCINHA



ANIVERSARIANTES DO MÊS



Saúde Mental

Posted by *Sebastião Freire* on 07:50

[Rede de Saúde Mental da AP 2.1](#)

[Cartilha sobre Crack](#)

[Matriciamento em Saúde Mental](#)

[Classificação de Risco em S.M.](#)

[Cartilha sobre redução de Danos](#)

[Tudo sobre Saúde Mental](#)

[Apoio Matricial AP 2.1](#)

[Procedimentos para o Matriciamento em Saúde Mental](#)

REDES SOCIAIS



DIÁRIO OFICIAL

DIÁRIO OFICIAL
Programa Casa Rio Digital abre inscrições para cursos de informática

Comitê garante imposto na Rio + 20

Decreto proíbe novos aditivos em editais de Licitação e Zona Sul

Centro Inova de Minas Institute de Tiora

CEFFO monta esquema de trabalho para obras no entorno do Estádio

Plan de Saúde mental: nova avaliação iniciante

SAÚDE MENTAL / DAPS / CAP 2.1

* <http://www.cap21.blogspot.com.br/>

* **Thiago Pithon**

* (21) 8808-6169

* saudementalcap21@gmail.com